

SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRÊS FORQUILHAS

Presidente: Ver. ODÉCIO EVANYR J. JUSTIN
Secretário: Ver. SÉRGIO PRUSCH VITT

ATA nº 038/2019: Aos vinte e um dias do mês de Outubro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Três Forquilhas os seguintes vereadores: Jairo de Melo - PSD, Gélcio Sparremberger Witt - PSD, Leonardo Mesquita Justin - MDB, Sérgio Prusch Vitt - PTB, Almiro Witt de Aguiar - PP, Silvério Beck König - PP, Ricardo Lima da Silva - PP e Oli Sparremberger-PP e Odécio Evanyr Jacoby Justin- MDB. Assim havendo número regimental de vereadores o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária e solicitou do Ver. OLI a leitura de um versículo da Bíblia. Logo após solicitou ao Secretário a Leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia catorze de outubro de dois mil e dezenove. Logo após a leitura o Senhor Presidente colocou em discussão, não havendo quem queira discuti-la colocou em votação, que foi aprovada por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente passou a **LEITURA DO EXPEDIENTE:** Ofício nº 210 do Executivo Municipal, enviando Projeto de Lei. Projeto de Lei nº 86/2019: Autoriza o Poder Executivo Municipal a Prorrogar o Contrato Administrativo Temporário do motorista de caminhão/ônibus autorizado pela Lei Municipal nº 1.602/2018 e dá outras providências. Ofício nº 211/2019 do Executivo Municipal, enviando Projeto de Lei. Projeto de Lei nº 87/2019: Autoriza o Poder Executivo Municipal a Prorrogar o Contrato Administrativo Temporário do Monitor de Transporte Escolar, autorizado pela Lei nº 1.645/2019 e dá outras providências. Dando continuidade o Senhor Presidente passou ao espaço destinado ao **PEQUENO EXPEDIENTE:** Não havendo quem queira usar o espaço, o Senhor Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE:** Não havendo quem queira usar do espaço, passou a **DISCUSSÃO DA PAUTA:** Colocou em discussão os Projetos de Lei nº 76/2019, 86/2019 e 87/2019. Não havendo quem queira discuti-lo, baixou os mesmos para as devidas comissões e suspendeu a sessão para serem apresentados os pareceres referente aos projetos 86/2019 e 87/2019. Voltando aos trabalhos, solicitou do secretário a leitura dos pareceres aos Projetos de Lei nº 84/2019, 85/2019, 86/2019 e 87/2019, concluídos com pareceres favoráveis. Dando continuidade passou a **ORDEM DO DIA:** Colocou em votação os Projetos de Leis nºs 84/2019, 85/2019, 86/2019 e 87/2019, sendo todos aprovados por unanimidade. Dando continuidade, solicitou do secretário a leitura dos pareceres nº 19.634 do TCE/RS e do Parecer do MPC/RS. Também solicitou do Ver. Gélcio, a leitura do Parecer da Comissão de Finanças e Controle Externo referente ao Processo de Contas de Governo do Administrador do Executivo Municipal, Exercício 2016. Após a leitura do parecer, Conforme determina o Art. 154 do Regimento Interno o Senhor Presidente convidou o Sr. Paulino da Silva Azevedo administrador do Executivo Municipal de Três Forquilhas Exercício 2016 para fazer uso da palavra para fins de sustentação oral

pelo período de vinte minutos. **Usou o espaço o Senhor Paulino da Silva Azevedo**, onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, funcionários da Prefeitura, as demais pessoas da comunidade, a imprensa do Jornal do Mar, representada pelo Zé e o Antônio, porque são peças importantes aqui, pois levam informação de todo o município, Assessoria da Câmara de Vereadores, Assessora jurídica da Prefeitura. Acha que todos se sintam saudados. Não poderia de saudar uma pessoa amiga de muitos anos, que é o Paulo Dimer, funcionário do Executivo que está gozando de licença aguardando aposentadoria depois de muitos anos de luta e trabalho. Lembrou que o Paulo foi vereador junto com sua pessoa e também secretário. Visto isso deixa seu afeto e carinho ao amigo Paulo Dimer e seus familiares e que Deus proteja a todos eles. O Senhor Paulino ressaltou que esse é um momento especial que terá vinte minutos de acordo com o Regimento. Mesmo já sabendo do resultado desta casa, achou por bem de não se omitir de vir até aqui fazer suas colocações suas explicações, mesmo não mudando o pensamento dos vereadores onde acredita que isso não vai mudar em nada. Porém, achou por bem vir aqui porque acha que temos que assumir o que fizemos de certo e o que fizemos de errado. É dos erros que se muda e então podemos melhorar naquilo que se errou. Todos sabem que quando o prefeito assume o Município, ele é o grande responsável, porém, ele tem parceiros. Tem secretários que assumem junto. Esclareceu que não está aqui em cima dessa desaprovação de Contas do TCE, para culpar secretário nenhum, pois não é essa sua função, mesmo sabendo que seu grupo tem a tendência de votar contrário suas contas onde é o mesmo grupo que participou de todo esse processo. Não só esse processo de 2016, mas de oito anos que ele governou e o Ver. Odécio foi seu Vice Prefeito. Disse que não tem problema, pois a responsabilidade é sua e não está aqui para jogar responsabilidade em alguém porque não é para isso que veio até aqui, e não vai se omitir daquilo que fez. Quando o Prefeito ganha a eleição, automaticamente a cada ano o TCE já lança para o prefeito dois processos por ano que se chama de contas do governo e contas de gestão. Disse que no seu mandato de oito anos, obteve então dezesseis processos. Ressaltou que automaticamente passou por estes dezesseis processos. Quanto às contas de Governo de 2016, o TCE é técnico. É o TCE quem analisa, e se constatar um real a mais que a lei não permite para o órgão um real ou um milhão dá o voto baseado tecnicamente não contando a questão do valor. Esclareceu que a função do TCE é analisar as contas e emitir os Pareceres. O Senhor Paulino esclareceu que o TCE não tem o poder de aprovar ou rejeitar as contas. Quem tem o poder é Câmara de Vereadores. É por isso que esse processo veio bater aqui. Isso acontece com todos os processos de contas do poder executivo de todo o Brasil. O Supremo Tribunal Federal foi enfático em dizer que só a Câmara de vereadores tem o poder de aprovar ou rejeitar contas de Prefeitos Municipais. Mas, na legalidade o Tribunal emite seus pareceres que muitas vezes ele não sabe das realidades dos municípios. Não sabe se o município tem agricultura como base, que existe a questão de estradas e outros. Ele não quer saber. Se falta dinheiro, para tudo coloca as máquinas na garagem e não se gaste mais, pois o Tribunal é

técnico para apontar. Frisou mais uma vez que quem tem o poder de decisão é a Câmara Municipal de Vereadores. Falou o Senhor Paulino que nesse ano de 2016 o TCE na sua gestão, fez três apontamentos. Disse que não tem vergonha, pois se for pensar no número de apontamentos em ano eleitoral, acha pouco, foram três. Os apontamentos poderiam ser muito mais, por que os Prefeitos no correr da gestão se gira com muita coisa. É muito recurso, as Secretarias, são gastos com obras, combustível e muitos outros pagamentos. Então o TCE lhe colocar em 2016, ano eleitoral que todos sabem que existe junto os interesses políticos. Isso é uma coisa notável em todos os municípios. Ele ganhar as eleições, isso é normal. Então o TCE lhe coloca em três apontamentos em seu ponto de vista, acha pouco. E desses três, destacou dois então. Que avalia como apontamentos fraco por que fala da lei de Transparência. Até concorda que tem que ter transparência. Mas o que o Tribunal faz? O município hoje tem um número determinado de itens que é obrigatório colocar no site. O que o TCE faz para saber se o município está cumprindo ou não? Ele várias vez por ano entra no Portal Transparência para analisar como está. Para ver se não está trancado. Ele entra uma, duas, até três vezes, e se o município não estiver em dia, automaticamente emite parecer contrario. Foi isso que aconteceu no caso do Portal Transparência. Esse foi o seu primeiro apontamento. O segundo apontamento foi o Plano Nacional de educação que ainda em dois mil e dezesseis não atingiu a questão do número de crianças que teriam que estar na creche e o TCE faz esse cálculo olhando os dados do IBGE. Sabe-se que os recenseadores do IBGE vão até as casas mais longínquas e dificultosas. É por esse número do IBGE que ele analisa quantas crianças tem na creche. Então se vê quanta dificuldade de trazer uma criança de zero a três anos do interior para creche. Isso foi uma das dificuldades. Sem contar que o espaço era pouco. Hoje graças a Deus o município conta com um espaço maior. A creche que está funcionando ficou muito bonita, se sente muito feliz, apesar de não ser concluída por sua pessoa, mas foi começada lá atrás no seu tempo. Quanto à questão do IBGE relatou que doze crianças de quatro a cinco anos e trinta e duas de zero a três anos, estavam fora da escola onde essa diz o seguinte: Essas mesma trinta e duas crianças que o TCE aponta de zero a três anos e doze crianças de quatro a cinco anos, faltou estarem na escola por que moravam no interior. E as trinta e duas crianças de zero a três anos diz o seguinte: Elas deverão ser incluídas na creche até o ano de dois mil e vinte quatro. Observem aí não pesou tanto mais crianças, porém o Prefeito atual ainda tem tempo de colocar essas trinta e duas crianças, para que o tribunal não aponte os administradores futuros e seja sanado o problema. Então seria doze crianças de zero a quatro anos e trinta e duas crianças de zero a três anos, que tem que estar em sala de aula de creche até dois mil e vinte quatro. A respeito dos três pontos, que já se referiu e achou pouco, pensa que o mais delicado seria os restos a pagar sem cobertura que são valores que vai se gastando. Como saúde que não poderia deixar de atender, a Educação e o recurso livre. Em ano eleitoral o tribunal olha muito as questões dos últimos dois quadrimestres, que na verdade, quem sabe sua falha foi aí, deveria fazer o que. “Era segurar.” Jogar as máquinas na garagem, segurar tudo e não

pagar nada. Porém tinha alguns objetivos para serem atendidos, naquele tempo e foi conseguido atingi-los. Para isso que foi entrado nesta questão de gastos um pouco mais. Hoje na verdade a responsabilidade é só sua, mas disse que está aí para o que der e vier. A respeito de gastos sem cobertura, só para deixar as pessoas informadas, falou que em dois mil e oito o Prefeito era o Enildo, ano eleitoral. Quando começou a administrar junto com o Leôncio, o município tinha de restos a pagar sem cobertura referente dois mil e oito que era ano eleitoral um valor de quatrocentos e setenta e cinco mil reais, quase quinhentos mil. Isso naquela época foi muito difícil. Em dois mil e doze com já disse o TCE analisa as contas com outros critérios, por ser ano eleitoral. Citou essas datas por que sempre o TCE pega os dois último quadrimestres, ou seja, oito meses. Isso não quer dizer que os outros anos o TCE não julga e não aplica as penalidades. Esclareceu que está falando de ano eleitoral. Esse período é que o TCE olha com outros olhos, usa outra legislação. Essa será a legislação de dois mil e vinte. Ele voltará novamente. Tudo o que está colocando ano que vem vai repetir e com todos os prefeitos. Em dois mil e oito havia em restos a pagar quatrocentos e setenta e cinco mil. Em dois mil e doze ano em que foi Prefeito junto com o Vice Leôncio, período dois mil e nove a dois mil e doze, ficou em restos a pagar quinhentos e poucos mil. Aí vem dois mil e dezesseis outro ano eleitoral que foi seu último ano e que veio a desaprovação ficou um milhão, cento e vinte nove mil reais. Valores que bate certo com o que está aqui. Disse que vai pegar mais dois anos para ver como a coisa é complexa. Pega-se os documentos oficiais do município onde todos tem acesso, pegou só para ter uma oportunidade, dar um passo a mais para esclarecer aos que estão aqui presente, que em dois mil e dezessete, teve um milhão, duzentos e oitenta e quatro mil sem cobertura. Observem que aumentou. Ainda pegou o ano de dois mil e dezoito, onde se teve e valores sem cobertura de oitocentos e sessenta e seis mil reais, quase novecentos mil. Resumindo em dois mil e dezessete e dois mil e dezoito sem cobertura passou um pouquinho de dois milhões. Se isso foi pago, disse que não sabe. Só vamos saber o de dois mil e dezenove em fevereiro de dois mil e vinte. O senhor Paulino argumentou que não é fácil ser Prefeito. É muito difícil, pois a Legislação vem de encontro a muitas coisas onde o Prefeito tem que dar conta de tudo, pois ele sempre é o culpado de tudo, tendo em vista que os problemas das comunidades existem. Partindo desse dados salientou que no decorrer desse últimos dias houve muitas informações desencontradas. Disse que escutou pessoas dizendo que tem que devolver o valor de um milhão, cento e vinte nove mil reais. Esclareceu que no processo do TCE e do Ministério Público de Contas não conseguiu ver nesse processo contendo devolução de um real. Nem a multa, coisa que é difícil um Prefeito não ter. E nesse processo não diz nada que tem que pagar. Ressaltou que a única penalização nesse processo que vem de encontro, disse aos vereadores que podem tomar as decisões, sem problema nenhum por que a única penalização que tem em mãos do TCE e do MPC, é que ficará inelegível por oito anos. Afirmou então, que sua pessoa Paulino não poderá concorrer por oito anos. Manifestou-se tranquilo por que há muito tempo, ele sua família dizem não ter ambição alguma de ser candidato. Isso já falou para alguns

vereadores. Candidatos terá o vão estar aí. Afirmou que de sua parte não tem nenhum interesse de ser candidato. Frisou que a vida é uma roda. Às vezes lá em cima, outras vezes em baixo e nas nossas vidas as coisas vão passando automaticamente. Sabe que existe por trás uma questão política. Não se pode fugir disso. A decisão da Câmara de Vereadores de Três Forquilhas, mesmo em seu processo e em seus pareceres muito bem elaborados, bem bonitos, até por que fazer um parecer em cima daquilo que o tribunal coloca é fácil de redigir. Afirmou o Paulino que hoje a decisão da Câmara de Vereadores é praticamente toda política. Por percursos que às vezes acontece com a gente, coisas que acontecem com naturalidade, até por que não somos grudados em ninguém. Vivemos numa democracia, que hoje de repente a gente pode estar aqui ou estar lá. Declarou que sua pessoa é assim. Disse aos vereadores ficarem tranquilos por que o resultado vai ser pelo Parecer do TCE e disse que sua única penalidade nesse processo é ficar inelegível por oito anos. Novamente declarou-se tranquilo, não pretende ser candidato, disse que terá seus candidatos. Na maioria do seu grupo tem os candidatos a Vice, aqui junto conosco o Vereador Jairo e vamos em frente. Disse aos vereadores e referiu-se ao vereador Sérgio para ficar tranquilo ao tomar a decisão, onde lembrou que conversou muito com sua pessoa a tempos atrás. Disse para ele sem problema algum, sem rancor. Salientou que este um milhão e cento e poucos mil está tudo na Prefeitura, tudo documentado, tudo empenhado. Esclareceu que não existe devolução nesse processo, simplesmente ficará inelegível por oito anos. O que para ele não significa nada, pois não quer ser mais candidato e está aqui de cabeça erguida, sem problema algum. Tem outras questões que mexe com sua pessoa, que vai enfrentar logo em seguida e esta por questões política, e aí tem que ser pau ferro para passar. Tomara que não precise usar o regimento interno desta casa e ter que voltar de aqui novamente, pois mexe com questões suas como funcionário, com trinta e um anos de serviço. Disse que tem certeza que está dentro da lei. Frisou novamente, tomara não ter que voltar aqui, quando o vereador Oli for o Presidente. Encerrando agradeceu o espaço e desejou uma boa noite a todos. Após o pronunciamento do Senhor Paulino da Silva Azevedo, referente às contas de Governo de Gestão 2016, o Senhor Presidente apresentou o Projeto de Decreto Legislativo 001/2019 pediu ao secretário para fazer a leitura. Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2019, que ficam reprovadas as Contas do Poder Executivo Municipal de Três Forquilhas relativas ao Exercício de 2016. Dando continuidade o Senhor Presidente colocou em votação o Projeto de Decreto Legislativo 01/2019, que ficam reprovadas as Contas de Governo do Poder Executivo Municipal de Três Forquilhas relativas ao Exercício de 2016. Que foi aprovado com os seguintes votos: **Vereadores: Leonardo Mesquita Justin –MDB, Odécio Evanyr Jacoby Justin –MDB, Gélcio Sparremberger Witt – PSD, Sérgio Prusch Witt – PTB, Silvério Beck König –PP, Ricardo Lima da Silva –PP** e votos contrario **dos Vereadores: Almiro Witt de Aguiar – PP, Jairo de Melo – PSD e Oli Sparremberger – PP.** Com este resultado o Senhor Presidente declarou que conforme determina o Art. 153, § 3º, Inc. II do Regimento Interno será mantido a decisão final conforme Parecer do TCE nº 19634 do MPC nº

4158/2018 e da Comissão de Finanças, Orçamento e Controle Externo, no processo de tomadas de contas nº 002585-0200/16.0, que é pela reprovação das Contas do Prefeito Municipal Senhor Paulino da Silva Azevedo, relativas ao Exercício de 2016. Prosseguindo com os trabalhos o Senhor Presidente passou ao espaço destinado as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Fez uso da palavra o vereador Oli – PP**, que saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da Casa, a imprensa e as demais pessoas presente. Falou o vereador ao Presidente da Casa que como seria bom hoje, poder promulgar também todo pacote do governo de dois mil e dezesseis, e incluído junto, onde em dois mil e dezesseis todos sabem que foi ano eleitoral, talvez fosse diferente hoje. Ressaltou o vereador Oli que falta democracia em Três Forquilhas, por que hoje é preciso de uma sigla partidária para ter o controle, pois se não for assim você não presta mais. Argumentou o vereador Oli que as pessoas são as mesmas. Não se pode tirar o valor e mérito de ninguém. Onde o vereador Gélcio era suplente de vereador em dois mil e dezesseis e passou a ser secretário. Estava dentro do Governo do Paulino. Também o vereador Sérgio era secretário de obras onde muitas vezes criticou mas também o elogiou e estava dentro do Governo e tem o nosso Presidente que era o Vice nesta época. Perguntou o vereador se eles nunca pararam para pensar, cobrar e pedir informações para saber o que estava acontecendo no Executivo? Esclareceu o vereador que já faz um ano que a Bancada do PP está pedindo informações e o Prefeito está se negando a mandar a resposta para essa casa. Reiterou que semana passada esteve nesta casa pegou copia das atas para irem ao promotor. Se o governo é feito de transparência como o vereador Sérgio falou, porque as resposta do Executivo não vem para o Legislativo. Disse o vereador Oli que o que esta vendo nesta sessão de hoje é politicagem, pediu desculpas e mas uma vez repetiu ser politicagem. É isto que está acontecendo. Quando se é favorecido o cara é bom. Mesmo o cara desviando ele é bom. Tudo bem, pensam que estão levando o seu junto. Mas o cara voltando a ser político, mesmo não concorrendo, ficando neutro ainda é perseguido. Segundo o vereador Oli isso é uma palhaçada. Disse o vereador Oli que usou vinte anos as duas siglas galo e graxaim e ergueu a bandeira inclusive quando o Presidente desta Casa concorreu a Prefeito junto com o falecido Rubem, e levaram quinhentos e oitenta e sete votos. Porém estavam ali, por que ele era graxaim na época. Depois disso trocou de sigla, então o Oli não prestava mais. E disse mais ao Presidente, que vinha tentando ser prefeito e conseguiu a ser vice do Prefeito Paulino. Se o Paulino virasse para o lado do PP para concorrer, graxaim não teria Prefeito. É isso que temos que ver, por isso é que diz que tinha orgulho de ser da Boa União é que lá o vereador Gélcio e o Sérgio vereadores de Boa União, inclusive na primeira eleição votou no Sérgio que foi Vice do Darcy Brehm e tinha orgulho de dizer. O vereador Oli disse que hoje tem vergonha de ser vereador de Três Forquilhas, pois não se tem mais acesso a nada. Frisou o vereador Oli que isso aqui virou cartola. Os cartolas do povo. **Usou o espaço o vereador Jairo**, onde cumprimentou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da Casa, funcionários do executivo, assessora da Câmara Viviane, assessora da Prefeitura Tati, o ex colega, amigo, parceiro Paulo

Dimer, Zé do Jornal do Mar , esposa do Vereador Almiro, ex Vereadora Margarete que fazia parte desta Casa, Cintia, Jorge Henrique e esposa, Gilberto, Jair, Ederson e o ex Prefeito e amigo Paulino, onde unidos se trabalhou muito. Para si o Paulino nunca deixou de ser Prefeito, independente de hoje não ser mais. Não é porque se troca de sigla, onde vários trocaram e não é por isso que mudou alguma coisa. Lembrou também que o colega Sérgio já foi PP e hoje está no PTB, não mudou em nada seu pensamento a respeito da sua pessoa, indiferente pois o Wilmar também era parceiro do PP e migrou para o PSD, junto com sua pessoa. Disse que seu pensamento também a seu respeito não muda nada, pois o partido político não muda o homem nem a mulher eles é que fazem o partido. Lamentou e disse ao Paulino que foi uma pena suas contas serem rejeitadas. Mas conforme falou aqui, o interesse era bem pouco para sua pessoa. Até por que não tinha interesse de concorrer a cargo político nenhum. Até por que sua pessoa chegou ao nível mais alto politicamente falando na administração municipal, onde foi Prefeito por duas legislaturas e vereador vinte anos. Tem mais o que esperar de sua pessoa? Tem certeza que seu pensamento é este todo dia. Porém cada vereador tem sua maneira de pensar. Disse que já passaram vários Prefeitos aqui e alguns deles tiveram seu pareceres de contas também rejeitada pelo TCE, e mesmo assim a Câmara aprovou. Então não dá para entender a não ser por vantagem política. Mas cada um tem seu jeito de pensar. Deixando esse assunto de lado. Está cobrando que seja colocado pó de brita apesar de saber que está sendo difícil para se conseguir. Disse o vereador Jairo que falou com o Juninho que é operador de máquina onde o mesmo lhe informou que tinham ido buscar uma caçamba desse material e não conseguiu por que tinha pouco lá e estavam colocando na Chapada dos Valim. Então pediu ao Presidente para levar ao conhecimento do Executivo para que seja colocado naquele trecho depois da Vila Brehm até São Sebastião, tendo em vista ter passado semana passada por ali e estava bem ruim, só foi colocado terra. O vereador Jairo disse que até pensou que isso está acontecendo por não terem aprovado aquele projeto da Caixa. Porém acha que com a vinda de oitocentos e sessenta mil reais destinado para Três Forquilhas agora já no mês de novembro que o Prefeito coloque mais a contra partida e que seja feito aquele calçamento, tendo em vista que aquele dia foram convidados vários moradores daquela comunidade para se fazer presente então agora no momento que esse dinheiro entrar na conta da Prefeitura possam analisar e elaborar esse projeto do calçamento. **Usou o espaço o vereador Ricardo**, saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários do Legislativo e Executivo, as pessoas presentes, especialmente sua irmã ex vereadores Margarete. Argumentou sua vinda na tribuna para dizer que às vezes se decepciona com a atitude de certas pessoas. Já faz algum tempo daquela sessão que foi apreciado aquele projeto de três milhões, o que achou um absurdo aquela encenação que fizeram aqui, Vice Prefeito Ivair, hoje secretário de obras que falou dos vereadores nas redes sociais. O vereador Ricardo achou que aquela denuncia anônima que fizeram no Capão Denuncia, é de um pessoal bem chegado a ele, que estavam curtindo e falando. Ele vem tentando colocar essas coisas dos vereadores da oposição no Face usando a máquina administrativa.

Ainda esta semana um pessoa ligou para ele sobre um serviço, e vejam o que ele foi falar. Um serviço que não tinha nada haver. A pessoa mostrou o áudio. O que esse áudio dizia. Que poderia ter feito o calçamento até na casa dessas pessoas que ligou, mas os culpados foram os vereadores Ricardo e Jairo. Segundo o vereador Ricardo o secretário Ivair deveria usar de bom senso e fazer o seu serviço, sem criticar e sem fazer fofocas. Fazer o que for destinado para ele. Como colocar esta brita nas estradas, que já está de bom tamanho. Não precisa estar falando mentiras, fazendo serviço para uns e outros a quem lhe convém. Esclareceu o vereador Ricardo que tem um Senhor na Boa União que morreu uma res dele e ficou três dias e o Secretário Ivair disse que a máquina estava estragada. No terceiro dia esse mesmo Senhor ligou novamente, dizendo que senão mandasse a máquina para enterrar o animal, iria carrega-lo para o meio da estrada. Então o Secretário pediu que não fizesse isto. No dia seguinte pela manhã a máquina foi lá. O operador da máquina chegou ao local e já estava cheirando mal. Então lhe disse que iria buscar a retro cabinada por que o cheiro estava horrível. Então o Senhor se colocou na frente da máquina e disse que era para deixar a máquina no local e buscar a outra, por que esta dali não sairia, pois se ele voltasse para buscar a outra não voltaria mais. Reiterou o vereador Ricardo que se o Secretário Ivair fizesse o seu serviço já estaria de bom tamanho. Frisou o vereador Ricardo que fofoca e mentira já chega. Não adianta ficar falando mal dos vereadores. Lembrou que a caçamba branca faz dois anos e dois meses que sumiu. Também tem a creche que ainda tem um valor a pagar. Que venha na Casa para falar sobre estas coisas. Para o vereador Ricardo isto parece um mau caratismo. Se continuar assim, vai magoar o pessoal. Já uma vez estava se invocando com o Silvério e o Oli, dizendo que eles estavam denunciando tudo o que acontecia. Agora é com a sua pessoa e o colega Jairo. O vereador Ricardo pediu ao Secretário Ivair para encerrar estes comentários e cuidar do seu serviço, que já vai aparecer bastante e não precisa estar mentindo. **Fez uso do espaço o vereador Sérgio**, saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários do Legislativo e Executivo, assessoras Tati do Executivo e Viviane do Legislativo, Zé do Jornal do Mar, Eloni esposa do colega Almiro, ex vereadora Margarete e ex Prefeito Paulino. Disse que está usando este espaço para falar ao vereador Oli que isto não é palhaçada não. Esclareceu que não estão fazendo palhaçada nenhuma. Tudo que se faz aqui nesta casa é com os pés no chão. Não pode se dá um bom cordeiro, concordando com tudo. Disse o vereador que eles tem sua posição e cada cidadão tem a sua. Ninguém é palhaço conforme falou o vereador Oli, dizendo que isso é palhaçada. Afirmou ao vereador Oli que palhaçada ele fez, ao aprovar o parecer da comissão e agora votar contrário. Concluiu o vereador Sérgio que isso sim é palhaçada. Disse que isto é feio, o cara cuspir e lamber. Justificou que está dizendo isso e votou contra, porque ficou revoltado com a atitude do ex. prefeito Paulino quando surgiu uma conta para pagar, de dinheiro que juntos pediram emprestado para pagar sua campanha e tu Paulino não pagou. Quem pagou tudo foram os secretários. Um valor de trezentos e cinquenta reais por mês, durante dois anos, onde sua pessoa e a sua esposa Alessandra não pagaram um real. Disse o ver. Sérgio que isso lhe machucou e achou muito

ruim. Afirmou que o ex. prefeito Paulino faltou com a verdade. Vocês dois não pagaram, tudo bem. Fazer o que? Vejam bem. Tem mais. Tem muita coisa que a maioria do povo não sabe e a Administração como um todo e mais alguns vereadores é que levam na paleta e aí veio a esta casa demonstrar transparência. Mas não é assim. Não terá sempre gente para te defender. Disse ao Colega ver. Ricardo que tudo o que disse aqui, tem que provar. Se essa denúncia que o Ivair fez, terá que provar até porque poderá se complicar. Esclareceu ao ver. Ricardo que está lhe falando isso como amigo. Tudo bem. Então bota na parede. Leva para a Justiça. É isso que tem que fazer. Usou do espaço o **Ver LEONARDO** que saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários do legislativo e do executivo, ex. prefeito Paulino e os demais presentes. Esclareceu que é o seu primeiro mandato de vereador, tem sua opinião e conversa com os cidadão na rua, tem bastante acesso as pessoas influentes e vem tentar dar suas opiniões aqui, onde vocês já sabem como funcionam de certa maneira meio isolada. Já começou no início do governo com algumas opiniões mas levou seu voto a sério pois foi baseado na conversação que lhe colocou nessa casa. Sendo assim, tem sua opinião mas respeita a opinião dos outros assim como fazem com as consequências às quais aqui assume. Conforme o Paulino falou, todos cometem erros. Isso é normal do ser humano. Sendo assim, assume o que faz com tranquilidade, talvez para tentar trazer uma maneira para que o município siga uma linha mais correta possível. Dependendo do fato, às vezes fica até meio complicado. Na maioria das vezes as pessoas querem exigir coisas que não se tem como fazer. Coisas quase impossíveis. Disse o ver. Leonardo que vão trabalhar o máximo possível para o público rural, pois pensa que tem que ser assim. Então o que compete com suas obrigações, vai tentar fazer o possível para o bem estar da população. Aproveitando o espaço, disse que terão de dar uma caprichada nas estradas em geral. Com as fortes chuvas ficaram bem ruins, apesar de ninguém ser culpado. Qualquer partido que venha assumir o município vai encontrar essas situações. Usou do espaço o **Ver. SILVÉRIO** que saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários do legislativo e do executivo, Zé do Jornal do Mar, as assessoras do Executivo e do Legislativo o ex. prefeito Paulino e os demais presentes. Disse ao Presidente que usará este espaço para comentar sobre seus votos aqui nesta casa. Conforme já deu para perceber, dentro do Partido Progressistas se tem a liberdade de tomar as decisões que se acham corretas. Poucos dias atrás teve a votação aqui nesta casa onde foram julgados, onde disseram que votaram contra o projeto de lei de três milhões de reais sob pressão e que teria alguém mandando em sua bancada. O ver. Silvério esclareceu que dentro dos Progressistas se discute as ideias, as necessidades e cada um toma a decisão que acha ser correta. Foi isso que aconteceu. Ressaltou que sua pessoa e o colega ver. Ricardo acharam que não poderiam votar **contra** o Parecer do TCE. Ficou resolvido que eles dois fariam assim e os demais acharam que deveriam votar contra o tribunal. Tudo tranquilo até porque estamos vivendo numa democracia e sendo assim, não devemos usar esse espaço aqui para falar mal, levantar questões passadas, tanto é que o povo nos elegeu para trabalhar pelo futuro de Três Forquilhas e não para vir discutir questões que

aconteceram lá atrás. Disse que acompanhou o cenário político de Três Forquilhas onde certos momentos até foi injusto. Ocorreram coisas aqui que não se lembram ou não querem se lembrar. Ele é um dos que não quer lembrar. Convidou para pensar em Três Forquilhas, no seu futuro. Hoje se usa essa tribuna para reclamar das péssimas condições das estradas, enfrentadas pelo nosso povo. A dificuldade para se locomover para sair de casa. Quando usou este espaço na sessão polêmica dos três milhões de reais, afirmou que achava injusto. Foi a sua opinião. Ressaltou que achava injusto pagar um absurdo de juros para um Banco com o município quebrado. A prova está aí. Não se consegue nada. Se pede um bueiro, não tem recurso, não tem nada. Falaram que era só três milhões. Segundo o ver. Silvério, não era só isso não. Eram os três milhões do empréstimo, dois milhões de juros e mais dois milhões que tinha para pagar. Totalizando um montante de sete milhões que ficaria para pagar. Ai disseram que todos os municípios fazem empréstimo. Disse que até concorda. Particularmente ele também poderia fazer quantos empréstimos quisesse. Se perdesse o bem adquirido através desses empréstimos seria ele, porém no município quem perde são os dois ou três mil habitantes. Dirigindo-se ao senhor Presidente disse que as estradas estão horríveis. Quando se sai de casa o que se escuta é a queixa do povo pedindo para o vereador cobrar, pedir melhores estradas, pois não tem mais. Falou o vereador que no Barreiro o Valtoir gastou mil reais para consertar sua caminhoneta que quebrou. O negocio está difícil para todos, e o dinheiro não esta rolando assim. O vereador Silvério sugeriu que ao invés de levantar questões passadas, ficar brigando aqui, até por que quem vive de passado é museu, vamos cobrar. É injusto dizer que os demais colegas não cobram. Sabe que o próprio colega Gécio cobra por que eles conversam muito sobre estas situações, tem um bom entendimento e liberdade para isso. Disse o vereador Silvério que conversa alguns assuntos com o colega e ele adianta que o Executivo já está ao par e assim por diante. Eles tem um bom dialogo. Ressaltou o vereador Silvério que o colega Gécio foi fazer uma caminhada com amigos na estrada de cima e viu a situação, disse-lhe que já passou ao Prefeito e ao secretário Ivair. Então é isso. Vamos trabalhar, pensar mais no povo e continuar cobrando. Cada um que senta naquela cadeira e tem coragem de se candidatar a Prefeito, pede voto para as pessoas, e nós, candidatos a vereador, pedimos votos para o povo, somos eleitos, então temos a obrigação de trabalhar para o povo. Na época eleitoral o povo é quem decide. Usou do espaço o **Ver. ODÉCIO** onde saudou todos os presentes. Vereadores, funcionários do legislativo do executivo as assessoras do Executivo e do Legislativo, a Imprensa, seu amigo Paulo Dimer, amigo Dedão ex. prefeito Paulino e os demais presentes. Disse o Ver. Odécio que isso que aconteceu são coisas do ofício. Elas acontecem sim. Cada um paga pelo que faz, conforme o Ex. prefeito Paulino falou. Essa é a Lei. Realmente sua pessoa foi colega dele, pois foi seu Vice Prefeito. Lembrou que muitas vezes os assessores jurídicos davam as dicas de como conduzir as ações. Só que às vezes se tem a intenção de fazer porém surgem outras coisas e acabam ficando de lado. Muitas vezes se reuniram com assessoria jurídica, na pessoa do Dr. Moacyr, da Silvete que alertavam dos problemas mas no dia seguinte continuavam da mesma forma.

Foi por isso que aconteceu todo esse embaraço e veio ao nosso encontro. E agora, infelizmente tem que se pagar. Não havendo mais quem queira usar o espaço, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Do que para constar, foi lavrada a presente ata que foi digitada e são levantados os trabalhos. Eu, _____ secretário a subscrevo, juntamente com o Senhor Presidente.

Sérgio Prusch Vitt
Secretário

Odécio Evanyr J. Justin
Presidente